

Estratégias Integradas para o Controle da Diabete Mellitus

Integrated Strategies For Diabetes Mellitus Control

Estrategias Integradas Para Controlar La Diabete Mellitus

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência das acadêmicas de medicina no desenvolvimento da extensão universitária de estratégias integradas para o controle da diabetes. Método: Trata-se de um relato de experiência da extensão universitária realizada na área de abrangência da ESF Jardim Eldorado em Várzea Grande no primeiro semestre de 2024. A metodologia utilizada foi a da problematização, a partir dela foram utilizadas outras metodologias ativas para abordar as estratégias de controle do diabetes mellitus junto da comunidade. Resultado: As estratégias utilizadas tiveram impacto positivo para a comunidade atingindo o objetivo da extensão universitária, corroborando com informação de qualidade para a modificação do estilo de vida das pessoas, a fim de controlar o diabetes. Conclusão: A extensão foi significativa para todos os envolvidos, especialmente a comunidade que questionou, se envolveu e se comprometeu em mudar o estilo de vida.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Medicina.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of medical students in developing a university extension program of integrated strategies for diabetes control. Method: This is an experience report of the university extension program carried out in the coverage area of the Jardim Eldorado Family Health Strategy (FHS) in Várzea Grande during the first semester of 2024. The methodology used was problem-based learning, which was complemented by other active methodologies to address diabetes mellitus control strategies within the community. Result: The strategies employed had a positive impact on the community, achieving the goal of the university extension program. They provided quality information to encourage lifestyle changes among individuals, aiming to control diabetes. Conclusion: The extension program was significant for all involved, especially the community, which questioned, engaged, and committed to changing their lifestyle.

DESCRIPTORS: Diabetes Mellitus; Primary Health Care; Medicine.

RESUMEN:

Objetivo: Relatar la experiencia de estudiantes de medicina en el desarrollo de programas de extensión universitaria sobre estrategias integradas para el control de la diabetes. Método: Este es un informe de experiencia sobre el programa de extensión universitaria realizado en el área cubierta por el Jardim Eldorado ESF en Várzea Grande en el primer semestre de 2024. La metodología utilizada fue la problematización, a partir de la cual se utilizaron otras metodologías activas para abordar estrategias de control de la diabetes mellitus con la comunidad. Resultados: Las estrategias utilizadas tuvieron un impacto positivo en la comunidad, logrando el objetivo del programa de extensión universitaria, proporcionar información de calidad para cambiar los estilos de vida de las personas con el fin de controlar la diabetes. Conclusión: El programa de extensión fue significativo para todos los involucrados, especialmente para la comunidad que cuestionó, se involucró y se comprometió a cambiar sus estilos de vida.

PALABRAS CLAVE: Diabetes Mellitus; Atención Primaria de Salud; Medicina.

RECEBIDO EM: 04/12/2024 APROVADO EM: 19/12/2024

Como citar este artigo: Kawakami RMSA, Bonfim AGM, Costa GVM, Póvoas MCP, Barbosa MEC, Oliveira MVF. Estratégias Integradas Para O Controle Da Diabete Mellitus. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];15(92):13813- 13818. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v15i92p13813- 13818

Relato de Experiência

Kawakami RMSA, Bonfim AGM, Costa GVM, Póvoas MCP, Barbosa MEC, Oliveira MVF
Estratégias Integradas Para O Controle Da Diabete Mellitus



Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami

Mestre em Enfermagem. Especialista em Vigilância em Saúde. Especialista em Auditoria dos Serviços de Saúde. Professora de Ensino Superior do Centro Universitário UNIVAG no curso de medicina.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5581-8115>



Ana Giullia Martins Bonfim

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário - UNIVAG.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2717-878X>



Giullia Vitória Mendes Costa

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário - UNIVAG.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9017-1018>



Maria Clara Pereira Rodrigues Póvoas

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário - UNIVAG.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9088-4486>



Maria Eduarda Cabral Barbosa

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário - UNIVAG.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2520-7090>



Mariana Vilela de Freitas Oliveira

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário - UNIVAG.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2902-3953>

INTRODUÇÃO

Diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico complexo, de importância global na saúde, com alta prevalência. As suas complicações afetam principalmente o sistema renal, cardiovascular e imunológico. É classificado como tipo 1, 2, gestacional e outros. Diversos fatores têm seu papel nesta doença, como a obesidade, estresse oxidativo, produção e secreção danificada da insulina entre outros. ⁽¹⁾ A hiperglicemia constante é a principal característica da doença. O diagnóstico laboratorial pode ser realizado por meio de glicemia de jejum, glicemia 2 horas após teste oral de tolerância à glicose (TOTG) e hemoglobina glicada (HbA1c). ⁽²⁾

Pesquisas são necessárias para evitar complicações e identificar terapêuticas para o tratamento do diabetes e suas complicações, considerando que cada indivíduo tem uma resposta diferente, a medicina deve ser personalizada, conforme as características genéticas, epigenéticas e fenotípicas para adaptar as estratégias de tratamento de forma singular. Os tratamentos farmacológicos são

necessários, mas é imprescindível que as modificações no estilo de vida sejam incentivadas, pois reduzem significativamente o risco de complicações. ⁽¹⁾ O manejo inadequado do diabetes pode resultar em complicações que comprometem a qualidade de vida. A prevalência do DM e suas complicações está crescendo, apresentando uma distribuição desigual na população. ⁽³⁾

No ano de 2017, o Brasil representava o quarto lugar no mundo com 12,5 milhões de pessoas diabéticas, a projeção para 2045 é que chegue a 20,3 milhões e ocupe o quinto lugar. Nos países em desenvolvimento, indivíduos de todas as faixas etárias serão atingidos, com destaque para a faixa etária de 20 a 44 anos. Diferente dos desenvolvidos, o aumento da prevalência ocorre sobretudo pela contribuição das pessoas idosas com diabetes, em decorrência do aumento da expectativa de vida e do crescimento populacional. ⁽²⁾

Considerando este contexto, compreende-se que o diabetes mellitus é um problema complexo de saúde pública no Brasil e sensível à atenção primária. Para minimizar essa problemática no território da atenção

primária em uma unidade de saúde da família em Várzea Grande-MT, foi desenvolvido um projeto de extensão. Este estudo tem o objetivo de relatar a experiência das acadêmicas de medicina no desenvolvimento da extensão universitária de estratégias integradas para o controle da diabetes.

MÉTODO

Trata-se de relato de experiência de cinco acadêmicas do primeiro semestre do curso de graduação em medicina e uma preceptora enfermeira, que participaram do componente curricular Programa Extensionista Integrador (PEI) do Centro Universitário UNIVAG no município de Várzea Grande.

A experiência é referente a um projeto de extensão curricular que ocorreu entre março a junho do ano de 2024, na área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no bairro Jardim Eldorado em Várzea Grande-MT. Para o desenvolvimento do projeto foi utilizada a metodologia da problematização, seguindo as etapas do arco de maguerez, conforme evidenciado na figura abaixo, e para o planejamento a ferramenta



5W2H. Durante a observação da realidade foi possível conhecer a unidade, realizar reuniões interprofissionais e a territorialização a fim de priorizar o diabetes mellitus como problema.

ram organizados, analisados e discutidos a base da literatura. Devido à natureza metodológica dispensa-se a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADO

A experiência da extensão universitária curricularizada, permitiu conhecer o perfil de algumas pessoas com diabetes mellitus no âmbito da atenção primária à saúde. A identificação das características ocorreu a partir de visitas domiciliares em duas microáreas acompanhadas pelas agentes comunitárias de saúde.

Ao todo nove pessoas foram visitadas, dessas sete tinham diabetes, a maioria eram mulheres (5) e (2) homens, entre a faixa etária 40 a 70 anos, não faziam atividade física, utilizavam medicamento oral/insulina para tratamento, porém alguns faziam o uso irregular da medicação, sendo evidenciado alteração por meio da aferição da glicemia capilar. A glicemia capilar variou de 83 a 408 mg/dL e a pressão arterial variou de 110/80 a 140/70 mmHg.

Diante desses achados, a extensão foi organizada com estratégias integradas para o controle da diabetes mellitus na área de abrangência da ESF. As ações extensionistas foram baseadas em 4 pilares, em que as acadêmicas fizeram uma analogia utilizando a cadeira para representar o diabetes, e cada “pé” da cadeira representava um pilar, sendo educação, alimentação, atividade física e medicação. Caso a cadeira tenha problemas com um dos seus pés, ela fica desequilibrada, o mesmo ocorre com a saúde da pessoa com diabetes, ao estar em déficit com um pilar ocorre desarmonia na condição de saúde, podendo acarretar sérias complicações. A imagem abaixo representa o banner que foi exposto para a comunidade nos dias das ações integradas demonstrando os pilares para o controle da diabetes.

Imagem 01: Metodologia da problematização: arco de maguerez, 2024.



Fonte: Acadêmicas de medicina UNIVAG, 2024.

Para identificar o perfil das pessoas com diabetes foram realizadas visitas domiciliares em dois dias, sendo eles 26/04 e 03/05 de 2024. Nessas visitas, foram realizadas aferição arterial e verificação da glicemia capilar, além disso, foi questionado sobre os hábitos alimentares e orientado individualmente para o controle das diabetes.

A partir do conhecimento da problemática da comunidade e levantamento do perfil, foram planejadas ações extensionistas, tais como:

1. Ritmo e Saúde: a proposta foi realizar alongamentos durante 10 minutos na Capela que abrange o bairro Cidade de Deus que faz parte da área de abrangência da unidade. Foram estabelecidos 5 tipos de exercício de alongamento com duração de 10 segundos por atividade. Além disso, também foram realizadas 5 tipos de dança aeróbica, as quais utilizamos as músicas, “Despacito”, “Esperando na Janela”, “Macarena”, “A Bomba”.

2. Desvendando o tratamento: essa ação foi educativa, utilizando banner e comunicação oral, explicando a importância do controle da glicose no sangue, descrevendo o que

é insulina e como funciona o seu mecanismo, os tipos de insulina (via oral ou subcutânea), como administrá-la, destacando a importância de educar os pacientes sobre como evitar a hiperglicemia ou hipoglicemia, e lidar com a insulina, bem como as formas de armazenamento e uso, além de abrir espaço para retirar dúvidas dos pacientes.

3. Nutrição inteligente: Foi realizada uma sensibilização com a comunidade por meio de ação educativa, para promover uma alimentação equilibrada e consciente, ressaltando a importância de diminuir o açúcar na dieta e que é fundamental entender que, no controle da diabetes, é necessário considerar os tipos de alimentos consumidos, e também a quantidade, pois isso pode afetar significativamente a quantidade de açúcar no sangue. Para a apresentação da etapa de nutrição inteligente, utilizamos o banner com o desenho da cadeira que representava a diabetes e seus 4 pilares (educação, alimentação, exercício físico e medicação), além do painel com os alimentos e suas respectivas quantidades de açúcar.

Após as ações extensionistas os dados fo-

Relato de Experiência

Kawakami RMSA, Bonfim AGM, Costa GVM, Póvoas MCP, Barbosa MEC, Oliveira MVF
Estratégias Integradas Para O Controle Da Diabetes Mellitus

Imagem 2: Pilares recomendados na extensão para o controle da diabetes mellitus, 2024.



Fonte: Acadêmicos de medicina do UNIVAG, 2024.

Ritmo e Saúde: Alongamento e Dança para o Controle da Diabetes.

No dia 24 de maio a ação de extensão foi realizada na capela Nossa Senhora Aparecida, por volta das 7h30min da manhã. Após organizar o ambiente, para que tivesse espaço suficiente para a prática, as acadêmicas notaram a presença de 19 pessoas, sendo 14 pacientes, e os demais eram da equipe de saúde da família composta por 1 médica, 1 enfermeira e 3 agentes comunitárias de saúde (ACS) que também participaram da extensão. Após apresentação do grupo aos participantes ocorreu a explicação do projeto de extensão e sua relação com o diabetes, e somente assim foram iniciados os exercícios.

Os alongamentos, foram 5 tipos diferentes com 10 movimentos cada. Em seguida, com as músicas selecionadas, foram demonstrados os passos de dança lentamente para que todos pudessem acompanhar. Assim que todos conseguissem compreender todos os passos, a música era iniciada, e, em casos de dificuldade, havia um auxílio exclusivo para com o participante, a fim de que pudesse acompanhar todos os outros praticantes. Foi uma prática muito divertida tanto para nós, quanto para os pacientes, a felicidade era bem expressa nas faces e era demonstrado satisfação e alegria. Foram uma sequência de 4 músicas, com uma pequena pausa para a última coreografia.

Por conseguinte, entregamos uma orien-

tação sobre a prática de atividades físicas preconizada pela Sociedade Brasileira de Diabetes, e obtivemos a colaboração da nossa preceptora que explicou a importância de praticar esses exercícios para controlar o diabetes. A glicemia de todos foi verificada e realizado um breve questionário de satisfação, o qual obtivemos um resultado muito positivo, foi relatado pelos participantes que amaram a prática e perguntaram se seria possível repeti-la posteriormente.

Desvendando o tratamento: Orientações sobre a Medicação

No dia 07 de junho de 2024, foi desenvolvida a ação extensionista na recepção da ESF Jardim Eldorado. Com essa atividade, foi possível adquirir conhecimento sobre o diabetes, a medicação e os estilos de vida que influenciam no controle da glicose no sangue, além disso, durante a apresentação a habilidade de comunicação em público foi desenvolvida, mesmo com a ansiedade.

A linguagem foi adequada a população, de modo que não houveram dúvidas ao final da explicação, todos os 27 indivíduos que estavam na unidade assinaram a lista de presença, demonstraram interesse na temática e estavam de ouvidos atentos, não ficando de conversa paralela e nem entretidos com o celular.

A apresentação consistiu, inicialmente, na introdução do projeto de extensão em si;

logo em seguida, foi mencionado brevemente a diferença entre o diabetes mellitus do tipo 1 e do tipo 2, para que o resto da apresentação fosse coerente e as pessoas presentes entendessem o que seria explicado; como a temática principal do dia foi desvendando o tratamento para o controle da diabetes, foi exposto a relação do tipo de diabetes e o medicamento utilizado, ressaltando como ele age controlando o açúcar no sangue e enfatizando a importância de fazê-la de modo adequado; dando continuidade, foi explicado algumas especificidades da caneta de insulina, como manuseá-la, os locais adequados para aplicação, como armazená-la e o descarte correto das agulhas; por fim, ressaltou-se os quatro pilares para o controle da diabetes, indicando que a alimentação, a atividade física e a educação sobre o tópico devem ser feitos juntamente com a utilização da medicação.

Ao final da apresentação, as recepcionistas da unidade perguntaram a relação entre as quatro pernas da cadeira e os pilares do controle da diabetes; foi explicado que para controlar essa doença é necessário possuir uma educação sobre o assunto, uma boa alimentação, praticar exercícios físicos e fazer uso correto da medicação, e que deixar de realizar uma dessas ações impede a eficácia do tratamento.

Elas consideraram a analogia tão interessante e importante que decidiram colocar o banner na entrada da ESF, a fim de que todos os pacientes que entrassem visualizassem o projeto. Essa ação teve como finalidade principal guiar a população sobre a importância da medicação e seu uso regular, de forma que o acesso à informação seja disponibilizado e a população tenha uma melhor qualidade de vida.

Nutrição inteligente: hábitos saudáveis para o controle da diabetes

No dia 14 de junho de 2024, foi desenvolvida a terceira etapa da ação extensionista na recepção da ESF Jardim Eldorado. Com essa atividade, as alunas adquiriram conhecimento sobre o diabetes, os hábitos alimentares e os estilos de vida que influenciam no controle da glicose no sangue. Participaram aproximadamente 20 indivíduos, todos demonstraram interesse na temática.

A nutrição inteligente para o controle do diabetes, envolve uma dieta equilibrada, para isso foi necessário educar sobre as recomendações nutricionais diárias de carboidratos, proteínas, fibras e açúcares. O painel que foi exposto demonstrou a quantidade de açúcar em determinados alimentos que são consumidos de forma constante pela comunidade, o que gerou a sensibilidade dos presentes para mudança de hábitos e foi evidenciado durante a apresentação que uma participante demonstrou surpresa ao observar a quantidade de açúcar nos alimentos e interesse em levar o painel para mostrar a família. Por fim, ressaltou-se os quatro pilares para o controle da diabetes, indicando que a medicação, a atividade física e a educação devem ser feitos juntamente com a adesão de melhores hábitos alimentares.

Ao final da apresentação, foi disponibilizado saladas de frutas para os indivíduos presentes, os quais demonstraram muita satisfação ao receberem o café da manhã. Vale destacar que algumas pessoas presentes relataram fazer consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, sensibilizando-se a mudar de hábitos após verem como são ricos em açúcares. A ação mostrou a importância de escolher alimentos saudáveis, a necessidade de adotar um estilo de vida saudável, e ampliar o acesso à informação à população para melhorar a qualidade de vida.

DISCUSSÃO

A combinação de terapias distintas no diabetes e suas complicações pode produzir melhores resultados do que tratamentos de agente único.⁽¹⁾ As medidas não farmacológicas incluem modificações da dieta alimentar e atividade física, constituindo, portanto, mudanças do estilo de vida. O tratamento atual do DM2 no jovem preconiza a entrada de farmacoterapia (metformina) desde o início, juntamente com modificações no estilo de vida. O rastreamento de complicações crônicas e de fatores de risco cardiovasculares deve ser realizado anualmente a partir do diagnóstico.⁽²⁾

Nessa perspectiva a extensão universitária foi uma ação que potencializou o trabalho na atenção primária, fomentando os quatro pi-

lares para o controle da diabetes, mas pesquisas precisam ser desenvolvidas para avaliar a eficácia dessas ações a longo prazo a fim de controlar a doença e reduzir as complicações.

Estudo transversal com 6.317 pessoas com diabetes apontou que mais de um terço (37,8%) relatou ter alguma complicação de visão (30,6%) e renais (9,7%). Desigualdades foram encontradas com maior prevalência de complicações entre os menos educados e os mais pobres. Em relação às características dos indivíduos incluídos, 59,2% eram do sexo feminino, 45,1% tinham 65 anos ou mais, 47,0% referiram cor de pele branca e a maior parte tinha o ensino fundamental incompleto (46,5%).⁽³⁾

Na cidade de Vitória da Conquista – BA, no período de 2013 a 2023, houve o total de 3.391 casos de diabetes mellitus, sendo o ano de 2022 o de maior registro de hospitalizações. A maioria das admissões foram de indivíduos do sexo masculino, da cor parda e na faixa etária entre 60 a 69 anos. Cerca de 99,6% dos pacientes foram atendidos em caráter de urgência hospitalar em hospitais públicos. O ano de 2017 foi o que ocorreu o maior registro de óbitos por essa doença.⁽⁴⁾

Considerando as situações apresentadas, nota-se que a saúde do ser humano é complexa e as condutas clínicas devem ser centradas no paciente como um todo. A decisão final é definida pela sua história de saúde envolvida em um contexto social e financeiro, além de influenciadas pelas diretrizes da sociedade brasileira de diabetes.⁽²⁾

Uma revisão sistemática qualitativa indicou que problemas relacionados à medicação no controle da diabetes estão associados à aderência dos pacientes em suas rotinas diárias. O estudo destacou que o nível de conhecimento sobre a importância da medicação no controle da doença, a existência de uma rotina para o uso dos fármacos, o apoio percebido dos profissionais de saúde e familiares, e os desconfortos causados pelos próprios medicamentos são os principais fatores que influenciam na aderência à medicação em indivíduos diabéticos. Além disso, a revisão ressaltou que os prestadores de serviços de saúde desempenham um papel importante na promoção de um tratamento medicamentoso correto e contínuo, sendo

essencial amplo conhecimento sobre a doença e capacitação adequada para instruir a comunidade.⁽⁵⁾

Pesquisa realizada na Amazonas, mostrou que na atenção primária à saúde, as ações de prevenção e controle da diabetes do tipo 2 são prioridades, desde a dispensação de medicações, às ações não medicamentosas como atividade física e nutrição. A falta de formação profissional especializada em nutrição e atividade física e a elevada rotatividade da equipa foram identificadas como barreiras à implementação de programas. Além da dificuldade de incorporação de cuidados específicos e estratégias de modificação de comportamento, o que impactou negativamente a assistência recebida pelos usuários. Embora os utilizadores recebessem informações detalhadas sobre “o que fazer”, faltavam-lhes conhecimentos práticos e competências sobre “como fazer”.⁽⁶⁾

Estudo randomizado apontou que o programa de exercícios de 9 meses, realizado na área metropolitana da baía de São Francisco entre novembro de 2016 a dezembro de 2019, obteve como desfecho primária a mudança do nível de hemoglobina glicada (HbA1c) no terceiro, sexto e nono mês. E ocorreram mudanças na composição corporal aos 9 meses nos participantes que completaram pelo menos 50% das sessões. Essa pesquisa mostrou que o treinamento de força sozinho foi eficaz e superior ao treinamento aeróbico na redução dos níveis de HbA1c em pessoas com diabetes mellitus tipo 2 com peso normal.⁽⁷⁾

Os estudos apresentados corroboram com o desenvolvimento da extensão universitária, uma vez que apontam resultados significativos para o controle da diabetes ao adotar as práticas de exercício físico, alimentação saudável, uso correto da medicação e ser educado para o controle da doença.

CONCLUSÃO

As ações de extensão foram significativas para todos os envolvidos, especialmente a comunidade que questionou, se envolveu e se comprometeu em mudar o estilo de vida. A equipe recebeu o fomento da ação, sendo importante a parceria do serviço de saúde com

Relato de Experiência

Kawakami RMSA, Bonfim AGM, Costa GVM, Póvoas MCP, Barbosa MEC, Oliveira MVF
Estratégias Integradas Para O Controle Da Diabete Mellitus

a universidade. Manter o banner exposto, fomentou a leitura das pessoas sobre o conteúdo. A atividade possibilitou sensibilizar as pessoas sobre a importância do equilíbrio da alimentação, medicação e atividade física, e para isso conhecer o que é adequado para

a saúde individual é importante e necessário. A limitação foi que a participação do público diabético atingido não foi longitudinal e limitou-se a um público de pessoas, embora toda a área de abrangência tenha sido convidada. Por fim, sugere-se que outros projetos

de extensão e pesquisas sejam desenvolvidas com pessoas que têm diabetes para que seja possível o controle da doença e reduzir as complicações.

REFERÊNCIAS

1. Antar SA, Ashour NA, Sharaky M, Khattab M, Ashour NA, Zaid RT, Roh EJ, Elkamhawy A, Al-Karmalawy AA. Diabetes mellitus: Classification, mediators, and complications; A gate to identify potential targets for the development of new effective treatments. *Biomed Pharmacother.* 2023 Dec;168:115734. doi: 10.1016/j.biopha.2023.115734. Epub 2023 Oct 17. PMID: 37857245. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0753332223015329?via%3Dihub>
2. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Editora Científica Clannad. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf> Acesso 20 de junho de 2024.
3. Neves RG, Tomasi E, Duro SMS, Saes-Silva E, Saes MO. Complicações por diabetes mellitus no Brasil: estudo de base nacional, 2019 [Complications due to diabetes mellitus in Brazil: 2019 nationwide study]. *Cien Saude Colet.* 2023 Nov;28(11):3183-3190. Portuguese. doi: 10.1590/1413-812320232811.11882022. Epub 2023 Apr 19. PMID: 37971002.
4. Barbosa, AS.; LIMA, JVM.; Silva, CLT.; Santos, IMP.; Gomes, KA. Perfil epidemiológico de pacientes com Diabetes Mellitus hospitalizados em Vitória da Conquista entre 2013 a 2023. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. e68749, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n2-306. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/68749>. Acesso em: 11 jul. 2024.
5. Gow K, Rashidi A, Whithead L. Factors Influencing Medication Adherence Among Adults Living with Diabetes and Comorbidities: a Qualitative Systematic Review. *Curr Diab Rep.* 2024 Feb;24(2):19-25. doi: 10.1007/s11892-023-01532-0. Epub 2023 Dec 19. PMID: 38112977; PMCID: PMC10798913. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10798913/#CR18>
6. Leon EB de, Fernandes LS, Campos HLM, Almeida FA. Ações de prevenção e controle de diabetes na atenção primária no Amazonas. *Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde [Internet]*. 15º de agosto de 2022 [citado 18º de julho de 2024];27:1-13. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14755>
7. Kobayashi Y, Long J, Dan S, Johannsen NM, Talamoa R, Raghuram S, Chung S, Kent K, Basina M, Lamendola C, Haddad F, Leonard MB, Church TS, Palaniappan L. Strength training is more effective than aerobic exercise for improving glycaemic control and body composition in people with normal-weight type 2 diabetes: a randomised controlled trial. *Diabetologia.* 2023 Oct;66(10):1897-1907. doi: 10.1007/s00125-023-05958-9. Epub 2023 Jul 26. Erratum in: *Diabetologia.* 2024 Apr 30. doi: 10.1007/s00125-024-06135-2. PMID: 37493759; PMCID: PMC10527535.